

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA “ENSINO MÉDIO INOVADOR” COMO PROMOTOR DE AÇÕES PARA O EIXO INTEGRADOR: MEIO AMBIENTE

Maria Lindalva Alves da Silva¹, Gonçalo Mendes da Conceição², Rosângela Nunes Almeida da
Silva³

RESUMO

Teve-se em vista as discussões sobre as questões ambientais e a proposta de se trabalhar a temática Meio Ambiente, que consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais. O Centro de Educação Básica Professor James Azevedo, realizou o projeto interdisciplinar com a integração das áreas de Linguagens, Ciências da Natureza e Humana com o objetivo avaliar as ações pedagógicas implantadas através do programa ensino médio inovador com a finalidade de proporcionar a transversalidade do tema, “Meio Ambiente”, no currículo escolar, na promoção do conhecimento sobre as questões ambientais de âmbito local, regional e global, bem como a sensibilização alunos e professores sobre a temática. O projeto foi desenvolvido nos meses de abril e maio de 2014 em todas as turmas do ensino médio de acordo com a área de conhecimento dos professores. Foram utilizados, como estratégias, o uso das tecnologias da Informação, como a Internet, matérias publicadas em revistas e periódicos, vídeos e documentários, produções textuais que abordassem os aspectos culturais, históricos, ambientais, ecológicos e socioeconômicos da cidade de São Luís. Após a seleção de alunos e professores pelo critério de desempenho, eles foram contemplados com uma aula de campo para cidade de São Luís financiado pelo programa Ensino Médio Inovador. A visita a todos esses pontos turísticos de São Luís visou proporcionar a integração das disciplinas e sensibilizar alunos e professores sobre as questões socioambientais e culturais de âmbito local, regional e global.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Interdisciplinaridade; Ensino Médio Inovador.

¹ Mestre em Biodiversidade, Ambiente e Saúde, CESBA/UEMA. E-mail: lindalva.maria@hotmail.com

² Doutor em Zootecnia, CESBA/UEMA. E-mail: hyophila@yahoo.com.br

³ Mestre em Biodiversidade, Ambiente e Saúde, CESBA/UEMA. E-mail: rnadasilva@hotmail.com

**THE IMPLEMENTATION OF THE "INNOVATIVE MEDIUM EDUCATION" PROGRAM AS A
PROMOTER OF ACTIONS FOR THE INTEGRATING AXIS: ENVIRONMENT**

ABSTRACT

Considering the discussions on environmental issues and the proposal to work on the Environment theme in the National Curriculum Parameters. The Center for Basic Education, Professor James Azevedo, carried out the interdisciplinary project with the integration of the areas of Languages, Natural Sciences and Human Sciences, with the objective of evaluating the pedagogical actions implemented through the innovative secondary education program with the purpose of providing the transversality of the theme, "Environment" in the school curriculum, in promoting knowledge about environmental issues at the local, regional and global level, as well as raising awareness among students and teachers about the theme. The project was developed in April and May 2014 in all high school classes according to the teachers' knowledge area. The use of information technologies, such as the Internet, articles published in magazines and periodicals, videos and documentaries, textual productions that deal with the cultural, historical, environmental, ecological and socioeconomic aspects of the city of São Luís were used as strategies. Of students and teachers by the criterion of performance, they were contemplated with a field lesson for the city of São Luís financed by the Innovative High School program. The visit to all these tourist attractions in São Luís was aimed at providing the integration of the disciplines and sensitizing students and teachers on socio-environmental and cultural issues at a local, regional and global level.

Keywords: Environmental education; Interdisciplinarity; High School Innovative.

**LA IMPLANTACIÓN DEL PROGRAMA "ENSEÑANZA MEDIO INNOVADOR" COMO
PROMOTOR DE ACCIONES PARA EL EJE INTEGRADOR: MEDIO AMBIENTE**

RESUMEN

Con vistas a las discusiones sobre las cuestiones ambientales y la propuesta de trabajar la temática Medio ambiente que consta en los Parámetros Curriculares Nacionales. El Centro de Educación Básica Profesor James Azevedo, realizó el proyecto interdisciplinario con la

integración de las áreas de Lenguajes, Ciencias de la Naturaleza y Humana con el objetivo de evaluar las acciones pedagógicas implantadas a través del programa de enseñanza media innovadora con la finalidad de proporcionar la transversalidad del tema, "Medio Ambiente", en el currículo escolar, en la promoción del conocimiento sobre las cuestiones ambientales de ámbito local, regional y global, así como la sensibilización alumnos y profesores sobre la temática. El proyecto fue desarrollado en los meses de abril y mayo de 2014 en todas las clases de la enseñanza media de acuerdo con el área de conocimiento de los profesores. Se utilizaron como estrategias el uso de las tecnologías de la información, como Internet, materiales publicados en revistas y periódicos, vídeos y documentales, producciones textuales que abordaran los aspectos culturales, históricos, ambientales, ecológicos y socioeconómicos de la ciudad de São Luís. De alumnos y profesores por el criterio de desempeño, ellos fueron contemplados con una clase de campo para ciudad de São Luís financiado por el programa Enseñanza Media Innovadora. La visita a todos estos puntos turísticos de São Luís tuvo como objetivo proporcionar la integración de las disciplinas y sensibilizar a alumnos y profesores sobre las cuestiones socioambientales y culturales de ámbito local, regional y global.

Palabras clave: Educación ambiental; Interdisciplinariedad; Enseñanza Media Innovadora.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) pode ser aplicada de diversos modos, contudo com uma única finalidade: construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente (DIAS, 2004). Por meio de práticas conscientes, a EA é capaz de chamar a atenção para a finitude e má distribuição do acesso aos recursos naturais e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas (CARVALHO, 2006).

Para Barreto (1994), na construção do conhecimento em Educação Ambiental, o ser humano deve ter uma visão crítica do que está acontecendo no planeta, pois a informação viabiliza o elo entre a teoria e prática de novos hábitos para que deste modo possa atuar no grupo do qual faz parte na sociedade.

A consciência ecológica está vinculada à preservação do meio ambiente ao abordar que todos os países devem ter a preocupação com o uso racional dos recursos naturais e promover políticas de uso sustentável traçando metas para os próximos anos na redução de ações governamentais que causam desequilíbrios na natureza e ao próprio ser humano (BORTON; MENDES, 2014).

Desta forma, é na escola que se começa a ter noções sobre a Educação Ambiental, a partir dos conhecimentos prévios que os alunos têm sobre a natureza, de forma que corroborem com a mudança de valores sobre o cuidar e como cuidar do meio ambiente (SILVA, 2013).

Nesse contexto, tratar o meio ambiente nas instituições escolares exige capacitação, habilidade e compromisso para um trabalho em equipe, visto seu caráter ser interdisciplinar. Dessa forma, o sucesso de se trabalhar temas relacionados às questões ambientais dependerá da compreensão que a equipe docente tem a cerca do meio ambiente, bem como do planejamento de ações voltadas para prática de atividades que contemplem todas as áreas do conhecimento (ALVES; COLESANTI, 2007).

No meio educacional, o conceito de meio ambiente não é claro e preciso. É, portanto, a EA uma necessidade, com vistas a proporcionar à sociedade uma reflexão sobre a atuação de cada um com relação à natureza (TRISTÃO, 2004).

Segundo Guimarães (2004), a principal função dos professores, ao trabalhar questões ambientais na construção do conhecimento, é agir entre a sociedade e o meio natural que o cerca, permitindo ao indivíduo uma concepção sistêmica sobre o meio ambiente.

Se for feita uma análise, pode-se observar que o processo de alfabetização antes era antiecológico: as crianças eram ensinadas apenas para identificar letras e não seus significados (BARCELOS, 2010). Neste sentido, quando se proporciona uma aprendizagem contextualizada, elas são capazes de internalizar os conhecimentos cognitivos e associá-los a sua vivência (MANSINI, 2008).

Para Gadotti (2004), o Currículo dos sistemas formais de educação necessita de mudanças para implementação de Políticas e Programas educativos que contemplem ações já existentes na área de Educação Ambiental. De acordo com o Ministério da Educação foram esboçadas metas para os anos 2004/2005 em consonância com o Ministério do Meio

Ambiente para fortalecer a EA nos Estados e municípios através de programas como a de formação continuada para professores.

Já em normatização mais recente o Conselho Nacional de Educação, por meio da resolução CNE/CP Nº 02, de 15 de junho de 2012, estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Ambiental para o ensino brasileiro. Segundo a resolução, em seu Art. 16, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da Educação Básica e da Educação Superior pode ocorrer: I- pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; II - como conteúdo dos componentes já constantes do currículo e III - pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

Ao discutir Educação Ambiental, Medeiros et al. (2011) atentam para o entendimento de que a escola é local onde o indivíduo aprende a socializar-se, desenvolver suas potencialidades, habilidades e competências para o convívio numa sociedade cada vez mais autônoma e que seja capaz de atuar com consciência quando se fala de utilizar os recursos que a natureza nos oferece com racionalidade e responsabilidade.

O autor também admite que não se pode conceber uma pessoa que tenha passado pela sala de aula sem ter tido contato com algum tema relacionado às questões ecológicas, econômicas e sociais, quando a escola inclui, na sua proposta pedagógica, temas relacionados às questões ambientais e trabalhar os mesmos de maneira interdisciplinar com envolvimento de todas as áreas do conhecimento e da comunidade escolar.

Ao atender aos apelos dos que buscam tornar a Educação Ambiental um tema a ser trabalhado de maneira transversal em todas as áreas do conhecimento, como coloca a resolução citada acima, o Ministério da Educação implanta o Programa Ensino Médio Inovador nos Estados e Distrito Federal com a finalidade de projetar mudanças significativas nas escolas públicas do país com objetivos claros de reversão aos dados bastante negativos nessa última etapa da Educação Básica (BRASIL, 2011).

De acordo com art. 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - 9394/96), o Ensino Médio tem a finalidade de desenvolver o indivíduo assegurando-lhe o pleno exercício da cidadania, progressão para o trabalho e possibilidades de continuidade dos estudos.

Nesse contexto, o Ensino Médio Inovador propõe um currículo articulado e interdisciplinar voltado para o desenvolvimento de habilidades, competências, valores e práticas com respeito à diversidade e a garantia da autonomia do compromisso político e da competência dos professores com a liberdade das escolas em reformular seu projeto político pedagógico e uma proposta para a organização do currículo (BRASIL, 2011).

O programa PROEMI foi instituído pela portaria ministerial nº 971, de 9 de outubro de 2009, integrando o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), ferramenta de gestão do Governo federal/ Ministério da Educação, com a proposta de reformulação do currículo escolar. Visou acrescentar novas práticas pedagógicas e aumentar o tempo do aluno na escola, promovendo nesse contexto a qualidade do ensino e reduzindo os índices negativos de evasão escolar no ensino médio (PAULINO et al., 2014).

Corroborando com as ideias dos autores supracitados, Libâneo, Oliveira e Toschil (2003) ressaltam que o PROEMI possibilita um elo entre as disciplinas curriculares com atividades que visam estimular, seduzir e permitir a garantia da permanência dos discentes numa escola de tempo integral.

O presente estudo teve como objetivo avaliar as ações pedagógicas implantadas com recursos do Programa Ensino Médio Inovador, através de um Plano de Ação desenvolvido pelo Centro de Educação Básica Professor James Azevedo, instituição de ensino da zona norte de Teresina/Piauí, com a finalidade de proporcionar a transversalidade do tema, “Meio Ambiente”, no currículo escolar, na promoção do conhecimento sobre as questões ambientais de âmbito local, regional e global, assim como a sensibilização e o respeito ao meio ambiente.

METODOLOGIA

ÁREA DE ESTUDO

O Centro de Educação Básica Professor James Azevedo é uma escola que faz parte da 4ª Gerência Regional de Educação (GRE) da Secretaria Estadual de Educação do Piauí (SEDUC-PI). Em 2016, atendeu às seguintes etapas/modalidades da Educação Básica: alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, Ensino Médio regular, Ensino Médio Integrado, turmas

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A construção do prédio onde funciona a instituição escolar foi uma reivindicação da Associação dos moradores do bairro onde se encontra situado, devido a uma crescente demanda de crianças e jovens que tinham que se deslocar a outros bairros circunvizinhos para estudar. O terreno foi doado pelo professor James Azevedo, conforme a Figura 1.

Figura 1: A- Fachada do CEB Prof. James Azevedo, B- Pátio.



Fonte: Dos Autores, 2015.

O prédio escolar foi projetado para funcionar com turmas de tempo integral, portanto, tem a parte térrea e o primeiro pavimento com as seguintes dependências: vinte e duas salas de aula; um laboratório e Informática; um laboratório de Biologia e Química; uma sala de música; um refeitório; quatro banheiros; uma sala de professores; uma sala da Coordenação Pedagógica; uma sala para Secretaria da escola; uma sala para a Direção; duas quadras de esporte, sendo uma coberta, uma biblioteca com acervo em torno de quatro mil livros. Além de possuir acessibilidade como rampas, portas alargadas e corrimões.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA “ENSINO MÉDIO INOVADOR”

O Centro de Educação Básica Professor James Azevedo foi uma das setenta e quatro escolas estaduais que recebeu o Programa “Ensino Médio Inovador” em parceria com o Instituto Unibanco com a implantação do programa Jovem do Futuro. A escolha ocorreu em

2012 e se deu devido ao baixo desempenho acadêmico dos alunos em algumas disciplinas consideradas críticas como Biologia, Química, Física e Matemática.

Para participar do Programa “Ensino Médio Inovador”, a equipe gestora foi orientada pelos técnicos da SEDUC-PI para participar de uma formação e fazer a adesão na plataforma do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE - Interativo), além de preencher um Plano de Ação com e sem recursos para serem trabalhados com alunos e professores na realização de atividades que contemplassem as disciplinas críticas e as outras áreas do conhecimento como as de Linguagens e Humanas.

Em 2014, foram contempladas no Plano de Ação do Sistema PDDE Interativo do Ministério da Educação atividades que trabalhassem o tema “Meio Ambiente”, direcionada para algumas áreas de Linguagens, Humanas e Ciências da Natureza com a finalidade de promover a integração entre estas áreas do conhecimento e proporcionar a disseminação do tema Educação Ambiental como tema transversal.

Com esse propósito foi desenvolvido um projeto interdisciplinar intitulado, “Aula de Campo a cidade de São Luís – Maranhão”, com os seguintes objetivos: Realizar passeios guiados a fim de conhecer as diferentes paisagens naturais e culturais presentes, bem como, a importância de sua preservação; Sensibilizar a consciência ecológica através da observação da natureza, a partir do seu conhecimento, compreensão e do que fazer para preservá-la e conservá-la; Desenvolver a capacidade de avaliar as medidas e os programas de Educação Ambiental em função dos fatores ecológicos, políticos, econômicos, sociais, estéticos e educacionais; Compreender o valor histórico e cultural da cidade como patrimônio da humanidade; Conhecer as principais manifestações culturais maranhenses; Identificar os aspectos geográficos encontrados; Relatar como ocorreu o processo de ocupação do território maranhense e Analisar os aspectos socioeconômicos da região estabelecendo os custos financeiros de forma variável de acordo com os períodos de alta estação.

Para realização do projeto, professores das áreas de Ciências da Natureza, Linguagens e Humanas, desenvolveram atividades diversificadas de acordo com sua área de atuação explorando temas relevantes relacionadas a questões ambientais com pesquisas na Internet, bibliográficas como artigos e matérias publicadas em revistas ou periódicos, exibição de vídeos e filmes que abordem temas como aquecimento global, biodiversidade, caça predatória, problemas socioeconômicos com a ineficiência de saneamento básico no Brasil,

principalmente na região Nordeste e o Estado do Maranhão, má distribuição da renda e suas consequências para população e outros temas de relevância para os objetivos propostos no projeto.

As turmas foram divididas de acordo com a área de conhecimento dos professores e, todos os alunos foram envolvidos no projeto que foi trabalhado nos meses de abril e maio de 2014. Após realização das ações, foi realizada uma aula de campo para cidade de São Luís com a perspectiva de ensinar aos alunos levantar dados impulsionando-os a participar das discussões levantadas por parte do conteúdo que está sendo exposto em sala de aula podendo ser feita uma comparação entre o que o tema tratado está abordando com a realidade apresentada na prática contribuindo para o processo do ensino-aprendizagem eficiente.

Também foi de responsabilidade dos 40 alunos contemplados repassar, através de fotos, vídeos, produções textuais e através de relatos de experiência relacionado ao o passeio. Os alunos foram avaliados pelas ações desenvolvidas, bem como, no percurso da viagem, através de observações, relatórios e fichas de acompanhamento individual de cada participante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A culminância do Projeto “Viagem a Cidade de São Luís” ocorreu com a presença de dez professores e quarenta alunos selecionados de acordo com seu envolvimento no projeto no decorrer de bimestre trabalhado na escola seguiu o seguinte roteiro: na primeira parte foi a visitação do Projeto de Educação Ambiental Museu Orla Viva; a segunda parte aconteceu com a visitação ao Centro Histórico da cidade e na terceira e última parte os alunos conheceram a cidade de São José de Ribamar. Todas essas visitações aconteceram em um fim de semana programado pela equipe da gestão escolar com colaboração da equipe docente. O roteiro da viagem foi de acordo com os temas trabalhados em sala de aula.

A primeira parte foi uma visita à Associação Ambiental Orla Viva - MA, projeto de Educação para Conservação Ambiental mantido pelos professores José Maria dos Reis Maia Filho (Secretaria Estadual de Educação do Estado do Maranhão SEDUC - MA) E Maurício Araújo Mendonça (UFMA – Universidade Federal do Maranhão). Estrutura mantida com recursos

próprios fundamentada nos princípios de uma organização não governamental funcionando na Praia de Araçajá (Praia do Meio), localizada no município de São José de Ribamar desde março de 2007.

No museu Orla Viva, os alunos foram recepcionados pelos idealizadores do projeto e assistiram a uma palestra sobre a riqueza da biodiversidade marinha encontrada no litoral maranhense e a sua importância ecológica, além da sua conservação para futuras gerações e como usar os recursos pesqueiros de forma sustentável. Após a palestra, os alunos visitaram as dependências do museu conhecendo uma quantidade enorme de amostras marinhas coletadas nos ambientes marinhos da região.

Figura 2: Visita dos alunos e professores ao Museu Orla Viva.



Fonte: Dos autores, 2014.

Tendo em vista o que foi exposto, Meirelles e Santos (2005) ressaltam que a promoção de um projeto de Educação Ambiental proporciona aos sujeitos que fazem parte do processo ensino-aprendizagem rever suas atitudes e, ao mesmo tempo, despertá-los para uma consciência ecológica. O resultado do projeto, então, está na solução do problema ambiental e na prática de ações condizentes com a realidade, claro que não é um processo rápido: o projeto apenas vai chamá-lo atenção para mudança de comportamento. Na oportunidade, os alunos ficaram impressionados com o número de espécimes expostos, também estiveram bastante curiosos e participaram com indagações sobre os temas abordados pelos professores com perguntas que colaboraram com a riqueza de informações repassadas pelos organizadores do museu.

Na segunda etapa da visita, eles foram conduzidos ao Centro Histórico de São Luís por guias da Secretaria Estadual de Turismo do Maranhão. O objetivo em conhecer o Centro Histórico fazia parte das atividades desenvolvidas em sala de aula, onde os professores das áreas de Linguagens e Humanas abordaram a importância cultural, histórica e religiosa, pois essa parte da cidade foi tombada pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Tecnologia (UNESCO) fazendo parte do Patrimônio Histórico do Brasil. Nesse momento de contemplação os discentes puderam conhecer as formas arquitetônicas a exemplo da Casa do Maranhão, Casa do Nhozinho, Museu Histórico e Artístico do Maranhão, Museu de Artes Visuais, Palácio dos Leões e Beco Catarina Mina.

Figura 3: Visita dos alunos e professores.



Fonte: Dos autores, 2014.

Para os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio (PCNEM, 2000), a interdisciplinaridade e a contextualização por áreas do conhecimento permitem a compreensão da concepção transdisciplinar, articulando as linguagens, a Filosofia, as Ciências Naturais e Humanas e as Tecnologias. Nesta perspectiva, a intenção do projeto foi expor aos alunos conhecimentos de várias disciplinas em torno de um assunto que foi a contemplação do Centro Histórico de São Luís.

Continuando o passeio, os alunos visitaram a cidade de São José de Ribamar, cidade que faz parte da região metropolitana de São Luís, situada na parte leste da ilha de frente para a baía de São José. Importante polo turístico religioso do Nordeste. Nesta fase de visitas com acompanhamento dos guias os alunos ouviram a história da cidade, visitaram a estátua do padroeiro e a igreja matriz. Nessa fase constataram o que foi visto na sala de aula através de fotos, produções textuais e vídeos. Os professores expuseram a importância da cidade pelo seu valor histórico, cultural e religioso, posição geográfica como polo turístico e geração de

renda para os moradores e os impactos ambientais causados pelo número elevado de turistas que visitam a cidade.

Figura 4: Visita dos alunos e professores.



Fonte: Dos autores, 2014.

A Educação Ambiental com enfoque interdisciplinar favorece melhor leitura da realidade, promovendo uma nova postura do cidadão frente aos problemas socioambientais na melhoria da qualidade de vida das gerações futuras. Mediante as considerações do autor, esse tipo de atividade desenvolvida na escola enseja que os alunos repensem sua postura de cidadãos integrantes de uma sociedade produtiva e responsável pelas suas ações. Essa atividade proporcionou a este público a uma nova percepção sobre o ambiente em que estão vivendo (SOARES, et al., 2001).

CONCLUSÃO

A visita aos pontos históricos, culturais e ambientais da cidade de São Luís-MA aconteceu em maio de dois mil e quatorze, com a presença de cinquenta pessoas entre alunos e professores do Centro de Educação Básica Professor James Azevedo, após realização de um projeto interdisciplinar tendo como tema transversal a “Educação ambiental”, visando integração das áreas do conhecimento com o tema trabalhado.

A finalidade do projeto foi mostrar aos alunos uma visão dos acontecimentos sobre as questões ambientais que têm ocorrido em nosso planeta e conseqüentemente em nosso país. Também considerar nossas atitudes e a nossa forma de vida. A intenção da realização do projeto foi proporcionar uma mudança de comportamento do público alvo com relação às

questões relacionadas ao ambiente como a inserção de conceitos como respeito, conservação, uso e reuso de recursos naturais, sustentabilidade; enfim, que todos que participaram das ações mudassem seu conceito e assumissem que o tratado ambiente é um dever de todos nós, seres humanos. Então, cuidarmos e conservá-lo.

Sugere-se que as escolas de ensino fundamental ao médio possam realizar atividades de Educação em Saúde, com a prática de visitas técnicas a estabelecimentos que permitam o contato, o conhecimento e a sensibilização de Educação Ambiental, com vistas a qualificá-las, permitindo mudanças na realidade encontradas nos ambientes que permeiam a sociedade em geral.

AGRADECIMENTOS

Aos idealizadores do Projeto de Educação Ambiental Museu Orla Viva-MA que gentilmente receberam todos os alunos e professores do Centro de Educação Básica Professor Azevedo, sem pagamento de taxa para conhecer o museu e pela realização da atividade educativa.

À Organização Não governamental Creche Escola Clube de Mães do Bairro Turu em São Luís-MA, por acomodar alunos e professores do Programa “Ensino Médio Inovador”, cedendo os espaços para alojamentos durante os dias permanecidos na cidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. L; COLESANTI, M. T. M. **A importância da educação ambiental e sua prática na escola como meio de exercício da cidadania**, 2007. Disponível em: http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11367. Acesso em: 20 de abril de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Ensino Médio Inovador. **Documento Orientador**, 2011.

BRASIL. Parâmetros Curriculares do Ensino Médio. **Parte I. Bases Legais**. p. 21, 2000. Disponível em: <http://mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em 21 de abril de 2016.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB nº 9.394/96. Art. 22.

BARRETO, A. A. **A questão da informação**. Revista São Paulo em Perspectiva, Fundação Seade 1994.

BARCELOS, V. **Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BORTOLON, B.; MENDES, M. S. S. A Importância da Educação Ambiental para o Alcance da Sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI, v. 5, n.1, p. 118-136, 1º Trimestre de 2014. Disponível em: <http://www.univali.br/ricc> - ISSN 2236-5044.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9.ed. São Paulo: Gaia. p.551,2004.

GADOTTI, M. **Educar para sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável**. Editora. Instituto Paulo Freire. São Paulo, 2009.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. Campinas. São Paulo: Papyrus, 2004.

MASINI, E. F. S; MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa: condições para ocorrência e lacunas que levam a comprometimentos**. São Paulo: Veloso, 2008.

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

MEDEIROS, A. B; MENDONÇA, M.J. S.L; SOUSA, G. L.S; OLIVEIRA, I. P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 218-229, set., 2011.

MEIRELLES, M. S.; SANTOS, M. T. **Educação Ambiental uma Construção Participativa**. 2ª ed. São Paulo, 2005.

PAULINO, P. W. S. ALVES, M. M. A.; SOUZA, W. B. **Os desafios da implantação do Ensino Médio Inovador na escola Senador José Gaudêncio**. Disponível em <http://www.editorarealize.com.br/.../Modalidade_4datahora_11_08_2014_17>. Acesso em 21 de abril de 2016.

PORTARIA nº 971, de 09 de outubro de 2009. Instituiu no âmbito de Ministério da Educação o programa ensino Médio Inovador. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 16 de abril de 2016.

SILVA, M. N. **A educação ambiental na sociedade atual e sua abordagem no ambiente escolar**. Âmbito Jurídico. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11367. Acesso em: 20 de abril de 2016.

SOARES et.al. **Saúde e qualidade de vida do ser humano no contexto da interdisciplinaridade da Educação Ambiental**. No. 38 - 05/12/2011. Disponível em <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1143>> Acesso em 20 de abril de 2016.

TRISTÃO, M. **A educação ambiental na formação dos professores: redes de saberes**. São Paulo: Annablume; Vitória. Facitec. 2004.